

0/0

1  
1/100



Universidade de São Paulo  
Brasil



D1

CONCURSOS ÁREAS DIVERSAS USP  
ESPECIALISTA EM COOPERAÇÃO E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA  
(ESPECIALIDADE: GESTÃO CULTURAL)  
EDITAL RH Nº 11/2024

Instruções

1. **Só abra este caderno quando o fiscal autorizar.**
2. Verifique se o seu nome está correto na capa deste caderno e se a folha de respostas pertence ao **grupo D1**. Informe ao fiscal de sala eventuais divergências.
3. Durante a prova, são **vedadas** a comunicação entre candidatos e a utilização de qualquer material de consulta e de aparelhos de telecomunicação.
4. Duração da prova: **5 (cinco) horas**. Cabe ao candidato controlar o tempo com base nas informações fornecidas pelo fiscal. O(A) candidato(a) poderá retirar-se da sala definitivamente após decorridas **2 (duas) horas** de prova. Não haverá tempo adicional para preenchimento das folhas de respostas.
5. Lembre-se de que a FUVEST se reserva ao direito de efetuar procedimentos adicionais de identificação e controle do processo, visando a garantir a plena integridade do exame. Assim, durante a realização da prova, será coletada por um fiscal uma **foto** do(a) candidato(a) para fins de reconhecimento facial, para uso exclusivo da USP e da FUVEST. A imagem não será divulgada nem utilizada para quaisquer outras finalidades, nos termos da lei.
6. Após a autorização do fiscal da sala, verifique se o caderno está completo. Ele deve conter **70 (setenta)** questões objetivas, com 5 (cinco) alternativas cada, e **1 (uma)** questão dissertativa. Informe ao fiscal de sala eventuais divergências.
7. Preencha as folhas de respostas com cuidado, utilizando caneta esferográfica de **tinta azul ou preta**. As folhas de respostas **não serão substituídas** em caso de rasura.
8. Ao final da prova, é **obrigatória** a devolução das folhas de respostas acompanhadas deste caderno de questões.

**Declaração**

Declaro que li e estou ciente das informações que constam na capa desta prova, na folha de respostas, bem como dos avisos que foram transmitidos pelo fiscal de sala.

\_\_\_\_\_  
ASSINATURA

O(a) candidato(a) que não assinar a capa da prova será considerado(a) ausente da prova.



RASCUNHO



**01**

Leia o fragmento:

“A Extensão Universitária, sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre \_\_\_\_\_.”

“Política Nacional De Extensão Universitária”,  
FORPROEX, 2012, p12.

Assinale a alternativa que preencha corretamente a lacuna.

- (A) universidade e outros setores da sociedade.
- (B) setores públicos e sociedade civil.
- (C) setores de serviço e universidade privada.
- (D) governo e empresas.
- (E) universidade e outros setores públicos.

**TEXTO PARA AS QUESTÕES 02 E 03**

Diversas unidades da USP, bem como de outras universidades, têm dedicado esforços ao arquivamento e manutenção de acervos relevantes para a preservação da história da unidade e da área de pesquisa a que essa se dedica. Nesses espaços, documentos da história da instituição e de membros relevantes são triados e armazenados, ficando disponíveis para consulta por eventuais interessados.

**02**

O nome dado a esse tipo de espaço é

- (A) casa cultural.
- (B) museu de ciência.
- (C) centro de memória.
- (D) casa do registro.
- (E) centro histórico.

**03**

Considerando a natureza histórica desses documentos, a recomendação é que esses espaços

- (A) disponibilizem amplo acesso ao material histórico original, em papel, a todos os interessados, a fim de democratizar o conhecimento.
- (B) mantenham apenas acervo virtual, disponíveis a pesquisadores cadastrados, enquanto fazem o descarte adequado do material original.
- (C) absorvam o máximo de documentos da organização-sede, seguindo a filosofia de que todo documento é importante e não deve ser descartado.
- (D) disponibilizem os documentos originais, em papel, a um público especializado, enquanto disponibilizam material *online* para o grande público.
- (E) mantenham o material guardado e sem contato com nenhum público, tendo a função de repositório documental não organizado.

**TEXTO PARA AS QUESTÕES 04 E 05**

Leia o texto sobre um programa de Financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP):

“O Programa Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão (CEPIDs) da FAPESP, estabelecido em 1998, financia projetos de pesquisa que abordam perguntas transformativas do conhecimento atual e cujos resultados possam ter impactos positivos para a sociedade. Os CEPIDs devem realizar pesquisas ousadas de excelência internacional em temas relevantes em sua área do conhecimento. (...) As atividades dos Centros também devem contribuir substancialmente para a formação de recursos humanos qualificados em áreas estratégicas para o país. Por outro lado, os objetivos vão além da realização de pesquisa internacionalmente competitiva e da formação de recursos humanos altamente qualificados.

Para assegurar a apropriação dos resultados de pesquisa de um CEPID pela sociedade, é necessário conectar diferentes atores e instituições: pesquisadores, estudantes, instituições de pesquisa, agências de fomento nacionais e internacionais, pequenas e grandes empresas, governo, imprensa e sociedade. Os CEPIDs precisam estabelecer uma estratégia clara para acelerar a convergência de esforços de pesquisa e sua apropriação pela sociedade. O modelo dos CEPIDs possui dois mecanismos para acelerar essa convergência: inovação e difusão.”

Fonte: <https://fapesp.br>. Adaptado.

**04**

Em relação ao texto, é correto afirmar que, para ter êxito, o programa necessita de

- (A) grande financiamento oriundo de uma única fonte, atrelado a uma coordenação centralizada, que controla as tomadas de decisão.
- (B) longo período de vigência, até que as iniciativas propostas comecem a dar resultado, não devendo propor resultados intermediários.
- (C) cooperação e articulação entre diferentes entes da sociedade, trabalhando juntos pelos objetivos propostos.
- (D) uma proposta de pesquisa em uma área já bem consolidada, em que já haja uma grande quantidade de recursos humanos qualificados disponíveis.
- (E) um ou mais competidores relevantes no cenário científico nacional, de forma a forçar a produção de conhecimento inovador.



**05**

As atividades a seguir são parte do programa CEPID da FAPESP, podendo ser classificadas prioritariamente como pertencente ao campo da Pesquisa Científica (P), Inovação (I) ou Difusão (D).

- ( ) Criar mecanismos de engajamento e interação com a sociedade para uma melhor compreensão da ciência;
- ( ) Transferir conhecimento e tecnologia para o setor produtivo, para o setor público ou para o terceiro setor;
- ( ) Questionar ou avançar o entendimento de uma área do conhecimento;
- ( ) Formar recursos humanos qualificados em áreas estratégicas para o país através da prática da produção de conhecimento;
- ( ) Inspirar jovens talentos para estimular a futura geração de pesquisadores.

A alternativa que relaciona cada uma das atividades ao seu campo prioritário é:

- (A) D – D – P – I – P
- (B) D – I – P – P – D
- (C) I – D – I – D – P
- (D) I – I – P – P – D
- (E) P – P – D – I – I

**06**

Sobre a postura no atendimento ao público, um manual feito pela divisão de bibliotecas da ESALQ-USP coloca o seguinte procedimento.

“Para o atendimento ao público é fundamental que a organização permita ao “pessoal de linha de frente” agir \_\_\_\_\_ de acordo com cada situação, sendo essa uma das condições para o êxito deste tipo de atividade. Essa \_\_\_\_\_ demonstra, ao colaborador, credibilidade no seu trabalho e, ao cliente, confiança no serviço prestado.”

“Postura de atendimento: conceitos e práticas” / K.M.A. Ferraz, V.A.S. Zeferino e T.C.C. de Moraes. - Piracicaba: USP/ESALQ - Divisão de Biblioteca, 2020. Adaptado.

Para passar a ideia correta sobre o atendimento ao público, as lacunas podem ser adequadamente substituídas, respectivamente, por:

- (A) com autonomia para atuar; liberdade.
- (B) com um rígido protocolo para atuar; segurança.
- (C) sem treinamento específico; espontaneidade.
- (D) com total liberdade de atuação; postura igualitária.
- (E) com espontaneidade; rigidez.

**07**

Por ser considerada atividade de extensão que complementa a formação acadêmica, cabe à Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária da USP normatizar o funcionamento de empresas

- (A) sediadas na vizinhança imediata a cada campus da USP.
- (B) dirigidas por docentes da USP.
- (C) fundadas por membros da comunidade acadêmica da USP.
- (D) mantidas por ex-alunos para o benefício da comunidade acadêmica.
- (E) juniores que atuem nas dependências da USP.

**08**

Paixão e Trevisan (2020), ao analisarem o trabalho de Raymond Williams na Universidade de Oxford, descrevem que o início da chamada “extensão universitária” em Oxford, no final do século XIX, consistia em

- (A) ir à área rural da Inglaterra para atuar diretamente nas produções agrícolas, mesmo antes de convite explícito dos agricultores.
- (B) fazer o departamento extramuros da universidade chegar até o setor industrial, na forma de assessoria às fábricas, que estavam em grande crescimento.
- (C) programas de educação continuada que abriam as salas de aula da universidade para oferecer palestras e conteúdo universitário à comunidade externa.
- (D) uma série de intervenções nos meios de comunicação locais sobre temas específicos, que variavam conforme demanda nacional.
- (E) eventos literários periódicos, realizados em todo o território nacional, discutindo, em linguagem acessível, clássicos da literatura inglesa.

**TEXTO PARA AS QUESTÕES 09 E 10**

Adilson Avansi de Abreu, em seu artigo intitulado “A Cultura e a Extensão como motivação da atividade universitária” analisa o histórico do conceito de extensão na USP. Sobre o momento da fundação da universidade, ele analisa que “(...) as atividades de extensão eram, em 1934, concebidas no contexto da ‘vulgarização das ciências, das letras e das artes’, fundamentalmente através de procedimentos formais do tipo ‘aula’, através dos meios de comunicação de massa da época.”

Abreu, A.A., Revista de Cultura e Extensão, n. 0, 2005, p. 14



**09**

A concepção atual de extensão universitária, na USP,

- (A) mantém a estrutura de 1934, alterando apenas o enfoque na elite agrária da época para a população das grandes cidades.
- (B) tem o conceito de vulgarização através de procedimentos formais como único foco, deixando o restante para o campo da cultura.
- (C) se modernizou no formato, acompanhando as novas tecnologias, e no conteúdo, mas deixou de se distinguir do conceito de cultura.
- (D) mantém a vulgarização das ciências como um dos focos, mas sofreu ampliação para abarcar outros tipos de interações com entes sociais.
- (E) foca na interação com entidades governamentais para a formulação de política pública, deixando de fora a vulgarização do conhecimento.

**10**

O autor analisa também o conceito de extensão que era explicitado no decreto de criação da USP de 1934, no estatuto de 1969 e, por fim, no estatuto de 1998. Nessa análise, a conclusão é de que

- (A) os estatutos sempre foram omissos em uma definição de extensão, não dialogando com as demandas da sociedade.
- (B) o estatuto de 1969 foi o que mais aprofundou o conceito de extensão na USP, mas foi revogado pela ditadura militar.
- (C) no artigo que trata das finalidades da universidade, o conceito de extensão está presente apenas no estatuto de 1969, ficando ausente nos de 1934 e 1998.
- (D) o verbo “estender” sempre esteve presente ao se tratar das finalidades da USP, notando-se apenas a mudança do público-alvo a quem se destinava.
- (E) há uma evolução de uma proposta mais vaga no decreto de fundação da USP, para uma proposta mais elaborada no estatuto de 1998.

**11**

Entre as técnicas recomendadas para planejamento de eventos está a de conhecer bem o público-alvo do evento. Na USP, um curso focando em público não graduado deve se encaixar como curso de

- (A) difusão.
- (B) atualização.
- (C) aperfeiçoamento.
- (D) especialização.
- (E) pós-graduação *lato sensu*.

**12**

Leia o fragmento:

“Rousseau (em 1750) fez as seguintes perguntas: há alguma relação entre a ciência e a virtude? Há alguma razão de peso para substituímos o conhecimento vulgar que temos da natureza e da vida e que partilhamos com os homens e mulheres de nossa sociedade pelo conhecimento científico produzido por poucos e inacessível à maioria? Contribuirá a ciência para diminuir o fosso crescente na nossa sociedade entre o que se é e o que se aparenta ser, o saber dizer e o saber fazer, entre a teoria e a prática? Perguntas simples a que Rousseau responde, de modo igualmente simples, com um redondo não.”

Boaventura de Sousa Santos, “Um discurso sobre as ciências na transição para uma ciência pós-moderna”, Estudos Avançados, 2(2), 1988. Adaptado.

Sobre as perguntas feitas por Rousseau, na visão atual sobre ciência e sobre o papel das universidades públicas brasileiras, é correto afirmar:

- (A) Essas perguntas continuam tendo a resposta dada por ele, pois só depende do método científico, que não mudou.
- (B) Faz parte da atividade acadêmica construir mecanismos de cooperação com diferentes setores sociais, para democratizar o conhecimento científico.
- (C) É obrigação da comunidade acadêmica se manter no conhecimento vulgar, de forma a não tratar de conhecimento inacessível à maioria.
- (D) Um dos pilares da atividade acadêmica é contribuir para o aumento do fosso crescente entre o conhecimento vulgar e o científico.
- (E) Não se cuida mais dos temas postos por Rousseau na ciência atual, de forma que impera na academia somente a liberdade de atuação.

**13**

Observe a imagem a seguir:



Fonte: Livro Institucional, PRCEU-USP, 2020.

O centro cultural, ligado à Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária da USP, representado na imagem é

- (A) a Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin.
- (B) o Centro de Preservação Cultural “Casa de Dona Yayá”.
- (C) o Centro Universitário Maria Antonia.
- (D) o Monumento Nacional Ruínas Engenho São Jorge dos Erasmos.
- (E) o Parque CienTec.



**14**

Leia o texto:

“A gestão do conhecimento é uma questão de primeira ordem.

Vivendo em um cenário de extrema complexidade, profissionais no mercado corporativo são pressionados para a compreensão dos fenômenos que acontecem no mundo.

Transformações nos campos econômicos, políticos e sociais modificam constantemente o ambiente de negócios.

As ferramentas de consulta disponíveis para todas as pessoas não permitem mais a exploração da assimetria de informações como um diferencial para geração de valor.

Para a tomada de decisões que permitam a manutenção da competitividade das organizações, a utilização do conhecimento no estado da arte é cada vez mais relevante.”

Fonte: www.fia.com.br

Ao se referir à assimetria de informação, o texto

- (A) faz alusão ao fato de que, no mundo globalizado, a diferença de informação entre organizações constitui um fator de quebra de isonomia na tomada de decisão.
- (B) estabelece uma relação de desigualdade entre comprador e vendedor, fundamental para a geração de valor, que é potencializada pela dificuldade de acesso à informação e ao conhecimento, atualmente.
- (C) afirma que, em uma era de *fake news* se tornando muito intensas, não se pode mais usar informações como base para tomada de decisão, sendo necessário estar no estado da arte do conhecimento.
- (D) deixa claro que a facilidade de se obter informações no mundo atual faz com que isso não seja mais um diferencial no mercado, dando valor a um conhecimento mais sólido.
- (E) ressalta as relações desiguais entre profissionais do mercado corporativo e dirigentes empresariais, uma vez que os primeiros só detêm parte da informação e os segundos, informação e conhecimento.

**15**

Leia o fragmento:

“Pelo território nacional, encontram-se denominações como Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Extensão, Pró-Reitoria de Extensão, bem como existem algumas Pró-Reitorias de Cultura ou outros órgãos vinculados às reitorias, como diretorias ou secretarias de cultura e arte.”

Gomes, E.E. BARBAQUÁ, 1(1), 33–40, 2017. Adaptado.

Nesse trecho, discutindo os desafios da cultura no âmbito da educação superior e suas relações com a extensão universitária nas instituições brasileiras, Elias E. Gomes alerta para a dificuldade de

- (A) atividades culturais se destacarem frente às atividades de pesquisa e ensino das universidades.
- (B) atrair alunos para participar de eventos culturais nas universidades.

- (C) definir os limites entre atividades esportivas, culturais e extensionistas.
- (D) financiar atividades de natureza puramente culturais, ao contrário do que ocorre na pesquisa.
- (E) determinar onde a cultura se localiza no organograma institucional das universidades.

**TEXTO PARA AS QUESTÕES 16 E 17**

“É essencial fazer com que uma voz com base científica seja ouvida em alto e bom som, especialmente em tempos de crise (epidemias, crise financeira, terremoto, novos medicamentos etc.) e isto pode ser feito através da comunicação profissional. O preço de não comunicar ou de comunicar mal está aumentando a cada dia, porque hoje aqueles que não estão bem representados na arena pública correm o risco de perder a sua palavra, recursos ou confiança.”

M.S. Jucan e C.N. Jucan, *Procedia - Social and Behavioral Sciences* 149 (2014) 461 – 466. Traduzido.

**16**

Esse trecho, escrito por autores estrangeiros, pode ser transposto para a realidade e para a estrutura atual das universidades públicas brasileiras. Sobre essa afirmação, é correto afirmar que na USP

- (A) é usado um modelo de comunicação científica profissionalizado e centralizado em apenas um órgão, o Jornal da USP, que responde por todas as demandas da mídia.
- (B) há órgãos profissionais de comunicação científica, mas essa também pode ser realizada localmente nas unidades, através do trabalho da comunidade acadêmica.
- (C) não existe o risco de perda de recursos, por se tratar de uma universidade pública e com financiamento independente e assegurado, sendo a comunicação algo não essencial.
- (D) não se observou, historicamente, perda de confiança por parte de nenhum setor social, fato que é consequência direta da política de menor investimento em comunicação.
- (E) observa-se uma menor necessidade de se comunicar ciência do que nas décadas passadas, como reflexo da diminuição da confiança na ciência causada por crises recentes.



**17**

A necessidade crescente de comunicação por vozes com base científica vem de uma separação entre ciência e sociedade, observada nos dias de hoje. Contribuem mais fortemente para o aumento dessa separação

- (A) a mudança na forma de produção do conhecimento e a proliferação das fontes de informação.
- (B) o aumento populacional em países pobres e o aumento da expectativa de vida em países ricos.
- (C) a dificuldade de acesso à informação e a perda da hegemonia do inglês como língua universal.
- (D) o crescimento acelerado do hábito de leitura e a queda no ritmo de surgimento de novas tecnologias.
- (E) o fortalecimento democrático e o surgimento de modelos paralelos de governos.

**18**

Leia o fragmento, escrito pela Profa. Maria Arminda do Nascimento Arruda, antiga Pró-Reitora de Cultura e Extensão Universitária e atual Vice-Reitora da USP:

“A área da cultura e da extensão deve se orientar, em suma, por uma visão pública das atividades que implementa, resguardando-se, todavia, das apropriações circunstanciais de suas ações. Por se tratar de instituições públicas, as universidades estão envolvidas por compromissos republicanos.”

Arruda, M.A.N. Revista de Cultura e Extensão. SP, n. 4, 2010, p. 14.

Entre os “compromissos republicanos” mencionados no fragmento, no contexto do artigo, a autora se refere ao fato de que as universidades públicas devem

- (A) se manter ligadas às formas originais de propagação de cultura e extensão, sem ceder ao apelo das novas mídias, que tornaram a cultura superficial.
- (B) respeitar a Lei de Diretrizes e Bases da Educação sobre a importância da cultura no ensino, apesar do apelo de popularizar a cultura.
- (C) auxiliar os órgãos públicos a rever as políticas de ampliação do acesso à cultura e à extensão, atendendo a uma demanda federal histórica.
- (D) resistir às mudanças da sociedade contemporânea de vinculação entre ensino, pesquisa e extensão, mantendo a cultura em campo independente.
- (E) buscar a democratização do acesso à cultura e à extensão, oferecendo alternativas à tendência hegemônica de mercantilização dessas atividades.

**19**

A partir de 2023, a resolução 07/2018, do Conselho Nacional de Educação, passou a vigorar e a ser aplicada na USP, alterando a relação entre ensino de graduação e atividades extensionistas.

Nas palavras do Reitor da Universidade de São Paulo, Carlos Gilberto Carlotti Junior:

“Esta é uma grande oportunidade para a Universidade aprimorar a estrutura curricular e melhorar a formação dos nossos alunos. As pessoas que estão se formando hoje precisam de outros conhecimentos, outras habilidades.”

Fonte: Jornal da USP, março/2023.

Sobre esse fato, é correto afirmar que se trata da

- (A) obrigatoriedade de cursos da área da saúde terem 40% de sua carga em atendimento ao público, suprimindo a demanda de hospitais universitários.
- (B) adição de atividades culturais em todos os cursos de licenciatura, totalizando ao menos 20% da carga, para diversificar a formação dos professores.
- (C) discussão sobre a redução de disciplinas obrigatórias pelo novo ensino médio, que aumentará o caráter generalista do ingressante na universidade.
- (D) previsão de uma carga obrigatória de pelo menos 10% de atividades extensionistas nos currículos dos cursos de graduação.
- (E) retirada do modelo de cursos com ciclo básico para todas as áreas do conhecimento, promovendo uma formação mais individualizada.

**20**

Leia o fragmento:

“ (...) se há uma tensão mais emblemática e persistente na elaboração e na execução das ações de difusão das artes nas instituições de educação do país, podemos citar as disputas em torno dos gostos culturais como um grande destaque. Até pouco tempo e ainda muito presente, viam-se como inquestionáveis a presença de orquestras sinfônicas, corais e grupos de teatro como expressões legítimas e centrais das artes produzidas no âmbito da educação superior. Tomadas como verdades, tais formas, dentre outros aspectos, relacionavam-se a um cenário de \_\_\_\_\_.”

Gomes, E.E. BARBAQUÁ, 1(1), 33–40, 2017. Adaptado.

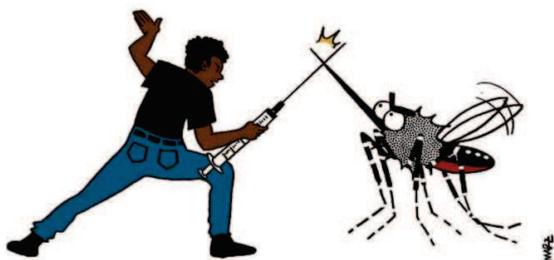
Assinale a alternativa que preenche, adequadamente, a lacuna:

- (A) imposição de regimes ditatoriais ao longo das décadas.
- (B) supremacia dessas artes em relação às demais em todas as faixas populares.
- (C) naturalização da força das elites nas influências das universidades.
- (D) reprodução da vontade popular no interior das universidades.
- (E) autonomia universitária em relação a imposições da elite econômica e social.



21

Observe a charge a seguir:



Folha de São Paulo

Embora a vacina contra a dengue seja uma importante conquista, uma ampla imunização da população enfrenta

- (A) bloqueio em estradas por membros da sociedade que se autodenominam comunidade *antivax*.
- (B) problemas em razão de sua fórmula instável e altamente perecível em temperaturas superiores a 8 °C.
- (C) desafios na aquisição pelos governos dos Estados mais afetados, pois seus preços ainda são muito altos.
- (D) como barreira a grande quantidade de efeitos colaterais em uma parcela grande da população.
- (E) dificuldades técnicas de fabricação que tornam a produção insuficiente em face da demanda.

22

Observe a charge a seguir:



Folha de São Paulo

As personagens cujos rostos estão descobertos adotam uma postura que parece

- (A) corroborar as evidências apontadas pelos carrascos.
- (B) discordar que a democracia corra ou tenha corrido riscos.
- (C) concordar com a retomada do regime democrático.
- (D) discordar que a democracia mereça uma sobrevivência em razão de seus problemas intrínsecos.
- (E) defender que a democracia é um regime que apresenta contradições.

23

Observe a charge a seguir e analise as afirmações apresentadas:



Folha de São Paulo

- I. Porque médicos e demais profissionais da saúde podem cometer atos de violência sexual, é garantido à mulher que se submete a exames e procedimentos, estar acompanhada por alguém de sua confiança.
- II. Têm havido, recentemente, acusações de estupro contra jogadores profissionais que atuaram na seleção brasileira de futebol.
- III. Apenas homens com roupas simples, como regatas e camisetas, são potenciais autores de violência sexual contra mulheres.

De acordo com as ideias contidas na charge, estão corretas as afirmações contidas em

- (A) I, apenas.
- (B) III, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

24

“Eu vi um número que a *World Wide Fund for Nature* (WWF) publicou em um relatório dizendo que 1,4 bilhão de pessoas no mundo dependem da floresta, no sentido de ter uma economia ligada a ela. Não é a turma das madeireiras, não, é uma economia que supõe que os humanos que vivem ali precisam de floresta para viver.”

*Futuro Ancestral*. Ailton Krenak.

O texto faz referência a uma economia

- (A) compartilhada.
- (B) ecológica.
- (C) socialista.
- (D) circular.
- (E) capitalista.



25

Observe a charge a seguir:



Folha de São Paulo

Consoante a ideia contida na charge, assinale a alternativa correta quanto ao comportamento dos frequentadores de grandes espetáculos.

- (A) Estão sempre atentos às oportunidades de aprendizado cultural ou diversão proporcionadas por tais espetáculos.
- (B) Estão constantemente em busca de oportunidades de aprendizado cultural ou diversão, que nem sempre, todavia, podem ser usufruídas em tais espetáculos.
- (C) Têm se colocado de costas para a apresentação, como forma de protesto pela baixa qualidade artística da maioria dos espetáculos.
- (D) Têm se preocupado mais com a repercussão de sua própria presença em tais espetáculos que com seu aprendizado cultural.
- (E) Preferem registrar em vídeo tais apresentações para que a experiência possa ser repetida e a fruição dos conhecimentos adquiridos, mais intensa.

26

Observe a imagem a seguir, que reproduz a composição atual do Supremo Tribunal Federal, com seus 11 membros, após a aposentadoria da Min. Rosa Weber e a posse do Min. Flavio Dino.



A nova composição do STF (e o chefe da PGR, Paulo Gonet, no fundo, à dir.) Felipe Sampaio/STF

Folha de São Paulo

A respeito dessa imagem, e a partir de seus conhecimentos sobre o Tribunal, considere as afirmações a seguir:

- I. A foto traz à tona um problema histórico de baixa representatividade da população feminina na composição do Tribunal.
- II. A foto retrata a ausência total de pessoas indígenas ou negras, de cor preta ou parda, que nunca tiveram assento no tribunal, desde sua criação.
- III. A presença do Procurador-Geral da República, como chefe do Ministério Público Federal, nessa foto oficial, foi alvo de críticas por quebrar, em certa medida, a isonomia entre as partes nos julgamentos, já que outras figuras, como o Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, nela não figura.

É correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) III, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) I e III, apenas.
- (E) I, II e III.



## TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 27 A 29

“Como os rolos de papiro petrificados em razão da erupção do Vesúvio em 79 d.C. não podem ser desenrolados sem serem destruídos, uma nova técnica de tomografias computadorizadas de alta resolução escaneou camada por camada. Mesmo assim, a olho nu não é possível reconhecer letras nas imagens das folhas queimadas a milhares de anos. O desafio consistia, então, em treinar uma inteligência artificial capaz de identificar pequenos padrões de rachaduras que indicassem onde haveria tinta. O diferencial da equipe brasileira foi introduzir no programa uma equação usada na biologia para prever a evolução de uma epidemia, o que tornou o reconhecimento mais rápido.

‘Há 30 ou 40 anos atrás, esse era um material dado como perdido’, enfatiza Odemir Bruno, professor do Departamento de Física e Ciência dos Materiais do Instituto de Física de São Carlos, da USP. Como foram carbonizados pelo calor da erupção, os rolos de papiro são extremamente frágeis. Desde a descoberta, há quase três séculos, diversas máquinas e produtos químicos foram testados para abrir fisicamente os rolos, o que destruiu parte do material. Mesmo assim, cerca de 800 papéis conhecidos estão preservados, aguardando o dia de serem desvendados.”

<https://jornal.usp.br/ciencias/decifrando-os-papiros-carbonizados-pelo-vulcao-vesuvio-com-inteligencia-artificial/> (adaptado)

**27**

O texto reforça a importância da interdisciplinaridade na medida em que

- (A) menciona a aplicação de conhecimentos da computação, da física e da biologia para a construção de uma solução para uma questão arqueológica e etnográfica.
- (B) se vale de um problema histórico para uma simples demonstração de conhecimento teórico, sem aplicação prática.
- (C) parte do específico para o geral por meio de técnicas de abstração e de complementaridade dos saberes para alcançar um resultado com forte impacto na vida social.
- (D) denuncia o emprego, no passado, de técnicas indevidas e que tornaram impossível acessar o conteúdo dos objetos, que eram únicos e acabaram por se perder.
- (E) constrói uma engenhosa inter-relação de saberes desconectados e que permitiram casualmente alcançar um saber.

**28**

A frase ‘Há 30 ou 40 anos atrás, esse era um material dado como perdido’ torna explícita a ideia de que a ciência

- (A) disponível àquela época teria colocado em risco o material arqueológico existente ao empregar técnicas que contribuíram para sua total preservação.
- (B) praticada àquela época era extremamente calcada na especialização fragmentada dos saberes, o que tornava impensável aplicar a inteligência artificial para análise de material arqueológico.

- (C) depende de muita pesquisa básica para o desenvolvimento de técnicas novas que, quando postas em prática, mostram alternativas viáveis a problemas até então insolúveis.
- (D) praticada àquela época era extremamente calcada na especialização fragmentada dos saberes, o que tornava os cientistas profissionais extremamente especializados em seus setores de atuação.
- (E) independe da pesquisa em áreas básicas para o desenvolvimento de técnicas especializadas que, quando postas em prática, mostram alternativas viáveis a problemas até então insolúveis.

**29**

Sobre os rolos de papiro, pode-se afirmar que eles não podem ser fisicamente abertos,

- I. pois as circunstâncias físico-químicas da erupção alteraram as fibras originais do material.
- II. na medida em que os produtos usados nos últimos 300 anos acabaram inviabilizando o acesso a seu interior.
- III. mas as técnicas atualmente existentes permitem acessar seu interior de modo não invasivo e reproduzir seu conteúdo.

É correto o que se afirma em:

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) I e III, apenas.
- (E) I, II e III.

**30**

“Moema, uma psicóloga organizacional que entrevistei, desenvolve um trabalho que envolve a identificação e a avaliação da competência de candidatos para vagas disponíveis. Porém, reconhecendo seu preconceito, ela explicita a falácia do mito da neutralidade e da objetividade na seleção de pessoas, ao, de antemão, julgá-las inferiores.”

*O pacto da branquitude.* Cida Bento.

A descrição que a autora faz da atuação profissional de Moema demonstra uma atitude que ela classifica como racismo

- (A) religioso.
- (B) político.
- (C) estrutural.
- (D) recreativo.
- (E) institucional.



## TEXTO PARA AS QUESTÕES 31 E 32

“Após mais de 40 anos de cultivo comercial de pinheiros (*Pinus sp.*) em Águas de Santa Bárbara, em São Paulo, a Estação Ecológica de Santa Bárbara pôs em prática, em 2011, o plano de manejo para retirar essa espécie exótica do local, pertencente ao Cerrado. Após esse processo, uma pesquisa da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq) da USP observou o rebrotamento de espécies vegetais características do bioma, a partir da sobrevivência de estruturas subterrâneas durante o longo período de distúrbio ambiental causado pelo cultivo exótico. Para as pesquisadoras, a vegetação resistiu tanto tempo embaixo da terra e sem sofrer processos de decomposição por causa de características morfológicas típicas de plantas do Cerrado.

O Cerrado, bioma brasileiro, abriga mais de 12 mil espécies de plantas, e um terço delas são exclusivas do bioma. Considerado um *hotspot* (lugar com alta biodiversidade e grande ameaça de extinção), o bioma perdeu mais de 66 mil km<sup>2</sup> entre 2016 e 2023 devido ao desmatamento, segundo o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). Dentre as ameaças ao Cerrado, o cultivo de vegetações exóticas comerciais reduz drasticamente a ocorrência e desenvolvimento de espécies nativas.”

<https://jornal.usp.br/ciencias/cerrado-sobrevive-e-rebrota-do-subterraneo-apos-anos-de-cultivo-de-pinheiros/> Adaptado.

**31**

No texto, espécie exótica e cultivo exótico são terminologias que se referem ao cultivo comercial de pinheiros (*Pinus sp.*) que ameaçavam a diversidade biológica e os serviços ecossistêmicos da região. Assinale a alternativa que apresenta outra terminologia adequada para o contexto.

- (A) Alienígena.
- (B) Indígena.
- (C) Forense.
- (D) Invasor(a).
- (E) Excêntrico(a).

**32**

O cerrado é um bioma cuja área de extensão, no Brasil, é predominante na região

- (A) Norte.
- (B) Sul.
- (C) Nordeste.
- (D) Sudeste.
- (E) Centro-Oeste.

**33**

Leia o fragmento a seguir:

“Se um índio caiapó vai a Brasília para discutir com o governo brasileiro a extensão da reserva caiapó, ou se vai a Paris para mobilizar as pessoas contra a construção de barragens que vão inundar suas terras, ele não vai contar que sonhou com um caititu. Não faria o menor sentido. Ele vai dizer que os índios são os guardiões da floresta sagrada porque todo mundo entende esse tipo de discurso. Isso não tem muita relação com o que os caiapós pensam, tem mais a ver com o que os ambientalistas pensam.”

*Outras naturezas, outras culturas.* Philippe Descola.

Com base no texto, pode-se afirmar que povos

- (A) de diferentes culturas tendem a se aliar a partir de interesses comuns, adaptando inclusive seu discurso.
- (B) de culturas assemelhadas possuem muita dificuldade de convergência, em razão de interesses comuns não satisfeitos historicamente.
- (C) de diferentes religiões atribuem sacralidade a forças naturais ou a entidades sobrenaturais semelhantes, o que contribui para suas estratégias de entendimento recíproco.
- (D) com mesma religião tendem a convergir em ideias e a estabelecer alianças duradouras.
- (E) com semelhantes fundamentos econômicos tendem a construir um fluxo mercantil intenso e lucrativo.

**34**

“Vilém Flusser profetiza: o ser humano, com os seus aparatos digitais, vive já hoje a ‘vida intangível’ de amanhã. É característica a essa nova vida a ‘atrofia das mãos’. Os aparatos digitais fazem com que as mãos murchem. Eles significam, porém, uma libertação do fardo da matéria. O ser humano do futuro não precisará mais de mãos. Ele não precisará mais *lidar* com alguma coisa e trabalhará-la, pois ele não tem mais de lidar com coisas materiais, mas sim apenas com informações intangíveis. No lugar das mãos, entram os dedos. O novo ser humano *passa os dedos*, em vez de *agir*.”

*No enxame.* Byung Chul-Han.

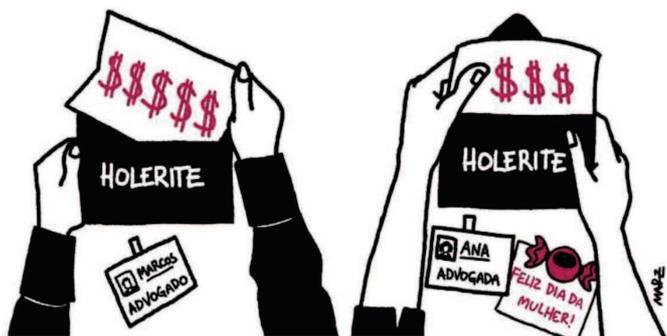
Na sequência do pensamento exposto pelo filósofo germano-coreano, “a era do digital não é uma era do ócio”, mas se caracterizaria como uma era

- (A) do equívoco.
- (B) do anseio.
- (C) do desempenho.
- (D) da angústia.
- (E) da esperança.



TEXTO PARA AS QUESTÕES 35 E 36

Observe a charge a seguir publicada por ocasião do Dia Internacional da Mulher de 2024:



Folha de São Paulo

35

De acordo com a ideia contida na charge, é possível afirmar que Ana e Marcos

- (A) são advogada júnior e advogado sênior, respectivamente.
- (B) trabalham em escritórios de advocacia diferentes e, por isso, recebem salários distintos.
- (C) têm diferentes clientes e, por isso, faturam de modo diferenciado.
- (D) são advogados celetistas de uma mesma empresa ou escritório que pratica discriminação de gênero.
- (E) são sócios de um mesmo escritório que pratica equidade de gênero.

36

Pressupondo que Ana e Marcos sejam servidores públicos de um mesmo órgão, que tenham sido contratados ao mesmo tempo, em 2023, e que nenhum deles tenha desempenhado função de chefia ou assessoramento, pode-se afirmar que a disparidade salarial observada

- (A) só seria possível se Ana tivesse feito um empréstimo consignado, com desconto em folha salarial.
- (B) poderia ser uma decorrência de jornadas semanais de trabalho distintas.
- (C) seria uma decorrência de títulos acadêmicos (pós-graduação, mestrado ou doutorado) distintos.
- (D) jamais seria possível, em razão das regras que regem o ingresso do funcionalismo e a carreira dos servidores.
- (E) seria uma decorrência da experiência profissional pregressa de ambos.

37

“Sabe-se que as práticas de escolarização são tributárias do firmamento dos modernos Estados nacionais. Mais do que isso, reconhece-se que a escola moderna, tal como ela se estruturou no Ocidente, deve-se fundamentalmente à expansão da cultura letrada a partir do surgimento da tipografia. A escola moderna acompanha, portanto, a civilização do livro em códice e constituiu, para tal finalidade, o que alguns autores têm caracterizado por ‘forma escolar’. Ora, se a forma escolar se estruturou com o livro impresso, como ficará o formato da escola no momento que o códice for, ainda que parcialmente, substituído pela cultura digital?”

Cultura digital e educação. Carlota Boto.2023

Com base no texto, pode-se afirmar que as recentes medidas, adotadas por certas escolas, no sentido de limitar ou mesmo proibir o uso de aparelhos celulares em salas de aula da educação básica deve-se

- (A) à ausência de dados robustos que indiquem que tais aparelhos podem, de fato, ser aliados no processo educativo.
- (B) à convicção, baseada em dados empíricos colhidos durante a pandemia, de que os aparelhos eletrônicos auxiliam fortemente na formação dos estudantes.
- (C) ao apego às formas tradicionais de ensino e formação educativa na escola básica, que tiveram de ser interrompidos pelas circunstâncias pandêmicas, com a substituição por métodos pedagógicos desarticulados, porém eficientes.
- (D) ao despreparo pedagógico dos professores da escola básica para lidar com o excesso de informações proporcionadas por tais aparelhos, o que transforma necessariamente o aluno em copartícipe privilegiado do processo formativo.
- (E) à coleta de dados que reforçam a hipótese de que tais aparelhos contribuem para a degenerescência de certas competências fundamentais para o domínio da escrita.

38

“O mundo bateu recordes sucessivos de calor. O ano de 2023 foi confirmado como o mais quente já registrado, segundo relatório divulgado pelo observatório europeu Copernicus. A temperatura média no ano passado foi 1,48 °C mais quente do que na era pré-industrial (meados do século 19), segundo a agência. E quebrou a barreira de 1,5 °C em 12 meses, marco do Acordo de Paris, no mês passado. A influência do fenômeno climático ainda esteve relacionada a eventos extremos, como ciclones extratropicais no Sul e a estiagem acompanhada de queimadas na Amazônia, além das ondas de calor em várias regiões do Brasil.”

Fonte: CNN Brasil

A qual fenômeno climático o texto faz referência?

- (A) La Niña.
- (B) El Niño.
- (C) Monções.
- (D) Secas.
- (E) Enchentes.



**39**

“Filhos de imigrantes italianos, moradores do Bexiga, cujos pais chegaram em São Paulo entre 1901 e 1905, eram comerciantes ou médicos na década de 1920. Muitos ainda moravam no mesmo bairro, mas outros já haviam se mudado para os novos bairros do Paraíso e Vila Mariana. Os bairros estrangeiros em São Paulo, portanto, não se constituíram nem como guetos e nem mesmo em local de moradia permanente para as sucessivas gerações de imigrantes. Ao contrário, uma de suas características foi a permanente sucessão de grupos de estrangeiros.”

*Comer o pão, viver a cidade.* Ana Lucia Duarte Lanna.

Pode-se afirmar, de acordo com o texto, que as comunidades de imigrantes

- (A) se deslocavam eventualmente pela cidade de São Paulo na medida em que alcançavam melhores condições econômicas que permitiam a busca de outros locais de moradia, deixando as áreas originalmente ocupadas à disposição de novos grupos imigrantes.
- (B) preferiam se fixar no mesmo bairro da cidade de São Paulo mesmo quando alcançavam melhores condições econômicas que permitiam a melhoria do bairro de moradia.
- (C) não se deslocavam na cidade de São Paulo ainda se alcançavam melhores condições econômicas que permitiriam buscar melhores locais de moradia, empurrando as novas levas de imigrantes para as regiões periféricas da cidade.
- (D) se deslocavam na cidade de São Paulo na medida em que alcançavam melhores condições econômicas que permitiam a busca de outros locais de moradia, transformando a destinação urbana das áreas antes ocupadas que se tornavam bairros essencialmente fabris.
- (E) se deslocavam na cidade de São Paulo na medida em que alcançavam melhores condições econômicas que permitiam a busca de outros locais de moradia, transformando a destinação rural das áreas antes ocupadas que se tornavam bairros essencialmente comerciais.

**40**

“Os bantos, os primeiros a chegar, deram o primeiro exemplo de resistência à escravidão na reconstrução do modelo africano do ‘quilombo’, importado da área geográfico-cultural Congo-Angola. Os escravizados foragidos das fazendas se agruparam em áreas não ocupadas e de difícil acesso, organizando ali novas sociedades que apelidaram de quilombos. De origem da língua umbundu de Angola, ‘quilombo’ é um portuguesamento da palavra *kilombo*, cujo conteúdo remete a uma instituição sociopolítica e militar que resulta de longa história envolvendo regiões e povos lunda, ovimbundu, mbundu, luba, kongo e imbangala ou jaga, cujos territórios se situam hoje nas repúblicas de Angola e dos dois Congo.”

*Origens africanas do Brasil contemporâneo.* Kabengele Munanga.

Assinale a alternativa que indica um fato recente ocorrido em área quilombola no Brasil.

- (A) Assassinato a facadas do músico Môa do Katendê, líder do quilombo do Carmo, em São Roque, SP.
- (B) Assassinato a tiro de espingarda da líder sindical Margarida Maria Alves, no quilombo do Poço do Sal, em Pão de Açúcar, AL.
- (C) Assassinato a tiros da lalorixá Bernadete Pacífico, no quilombo de Pitanga dos Palmares, em Simões Filho, BA.
- (D) Atentado que deixou paraplégica a lalorixá Stella de Oxóssi, no quilombo de Nazaré, em Itapipoca, CE.
- (E) Atentado que deixou paraplégico o líder comunitário Binho do Quilombo, no quilombo do Baú, em Araçuaí, MG.

---

**TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 41 A 43**

A USP é uma Universidade de Ensino, Pesquisa e Extensão, organizada em Escolas, Institutos e Faculdades. Além destas divisões organizacionais, Museus, Órgãos de Integração, que incluem Institutos especializados e Núcleos de Apoio, e Órgãos Complementares são previstos no Estatuto da USP para o cumprimento de funções específicas.

**41**

Acerca da terminologia Escola, Institutos e Faculdade, pode-se afirmar que existe entre esses entes uma relação de

- (A) fungibilidade, inexistindo, nos termos estatutários, diferenças ontológicas.
- (B) fungibilidade, inexistindo, nos termos estatutários, diferenças hierárquicas.
- (C) complementaridade, existindo, nos termos estatutários, diferenças hierárquicas e ontológicas.
- (D) complementaridade, inexistindo, nos termos estatutários, diferenças ontológicas.
- (E) fungibilidade, existindo, nos termos estatutários, diferenças hierárquicas e ontológicas.

**42**

Acerca do *status* dos Museus na Universidade, pode-se afirmar que

- (A) sempre gozaram de diferenciação estatutária.
- (B) passaram a gozar de diferenciação estatutária quando foi inaugurada a praça dos museus, no campus da Capital, que concentrou os museus da USP num mesmo local.
- (C) passaram a gozar de diferenciação estatutária em 2010, mantendo-se em patamar diferenciado relativamente às Escolas, Faculdades e aos Institutos.
- (D) passaram a gozar de diferenciação estatutária em 2010, quando tiveram suas funções equiparadas às Escolas, Faculdades e aos Institutos.
- (E) perderam autonomia na reforma estatutária de 2010, submetendo-se à coordenação da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária.



**43**

Com relação aos Órgãos de Integração, pode-se afirmar:

- (A) Institutos Especializados possuem maior estabilidade institucional, pois são criados pelo Conselho Universitário e citados nominalmente no Regimento Geral da USP.
- (B) Núcleos de Apoio possuem maior estabilidade institucional, pois são criados pelo Conselho Universitário e citados nominalmente no Regimento Geral da USP.
- (C) Institutos Especializados possuem menor estabilidade institucional, pois são criados pelas Pró-Reitorias respectivas, ainda que citados nominalmente no Regimento Geral da USP.
- (D) Núcleos de Apoio possuem menor estabilidade institucional, pois são criados pelas Pró-Reitorias respectivas, ainda que citados nominalmente no Regimento Geral da USP.
- (E) Institutos Especializados possuem menor estabilidade institucional, pois são criados pelas Pró-Reitorias respectivas e, por isso, não são citados nominalmente no Regimento Geral da USP.

**44**

São comissões permanentes do Conselho Universitário as de:

- (A) Normas e Recursos; Orçamento e Patrimônio; Vestibular e outras formas de ingresso.
- (B) Legislação e Recursos; Administração Geral da Universidade; Atividades Acadêmicas.
- (C) Legislação e Recursos; Orçamento e Patrimônio; Vestibular e outras formas de ingresso.
- (D) Normas e Recursos; Administração Geral da Universidade; Vestibular e outras formas de ingresso.
- (E) Legislação e Recursos; Orçamento e Patrimônio; Atividades Acadêmicas.

**45**

O Título V do Estatuto cuida das Unidades e menciona, em seus capítulos, diversos órgãos, cargos e funções. Destes, o único que pode não existir, a critério da Unidade, é o(a)

- (A) Diretor(a).
- (B) Vice-Diretor(a).
- (C) Conselho Técnico-Administrativo.
- (D) Congregação.
- (E) Departamento.

**46**

O parágrafo 2 do artigo 75 do Regimento Geral da USP descreve o cancelamento de matrícula na graduação por ato administrativo. Em 2022, esse parágrafo sofreu alteração para incluir um novo motivo de cancelamento, em sintonia com as mudanças na universidade nos últimos anos. Esse motivo se relaciona

- (A) a um desempenho escolar insatisfatório, com média ponderada abaixo de 6,0.
- (B) ao término de uma graduação prévia, em curso da mesma área de conhecimento.
- (C) à matrícula simultânea em dois cursos de graduação ou pós-graduação de universidades públicas.
- (D) ao aluno não fazer jus à política de inclusão da qual se beneficiou para ingresso na USP.
- (E) ao aluno não cumprir os créditos mínimos necessários, se solicitou trancamento total.

**47**

Nos termos do Código de Ética da USP, é dever dos membros da Universidade:

- (A) Observar as normas do Código de Ética, visando dificultar o funcionamento de suas estruturas, o respeito, os bons costumes e preceitos morais e a valorização do nome e da imagem da Universidade.
- (B) Defender e promover medidas em favor do ensino superior público, apenas, e do desenvolvimento da ciência, das artes e da cultura, bem como contribuir para a dignidade, o bem-estar do ser humano e o progresso social.
- (C) Propor e defender medidas em favor dos privilégios de seus membros e de seu aperfeiçoamento e estagnação.
- (D) Prestar colaboração ao Estado e à sociedade no esclarecimento e na busca e encaminhamento de soluções em questões relacionadas com o bem-estar do ser humano e com o desenvolvimento cultural, social e econômico.
- (E) Incentivar a construção de uma dada verdade.

**48**

Nos termos do Código de Ética da USP, NÃO constitui dever funcional e acadêmico dos membros da Universidade:

- (A) Aprimorar continuamente os seus conhecimentos.
- (B) Garantir o reconhecimento dos direitos de propriedade intelectual exclusivamente para a USP, quando gerado no âmbito de suas atividades.
- (C) Corrigir erros, omissões, desvios ou abusos na prestação das atividades voltadas às finalidades da Universidade.
- (D) Promover e preservar a privacidade e o acesso adequado aos recursos computacionais compartilhados.
- (E) Promover a melhoria das atividades desenvolvidas pela Universidade, garantindo sua qualidade.



**49**

Com relação a suas publicações, os membros da Universidade estão proibidos de

- (A) dar crédito a colaboradores e outros que tenham contribuído para obtenção dos resultados nelas contidos.
- (B) falsear dados sobre suas publicações, quando elaborarem artigos e relatórios.
- (C) utilizar informações, opiniões ou dados ainda não publicados, mesmo que façam referência ao autor ou ao trabalho.
- (D) propor uma interpretação científica coerente de dados coletados por terceiros.
- (E) incluir como coautores docentes ou servidores técnicos e administrativos de hierarquia inferior.

**50**

Considere as seguintes afirmações:

- I. Os membros da USP devem abster-se de declarar qualificação funcional ou acadêmica que não possuam ou utilizar títulos genéricos que possam induzir a erro.
- II. Os membros da USP devem abster-se de divulgar informações de maneira sensacionalista, promocional ou inverídica.
- III. Os membros da USP devem abster-se de comentar fatos cuja veracidade e procedência não tenham sido confirmadas ou identificadas.
- IV. Os membros da USP devem abster-se de fazer uso de mandato representativo de categoria para auferir benefícios próprios ou para exercer atos que prejudiquem os interesses da Universidade.

Estão corretas as afirmações contidas em

- (A) I e II, apenas.
- (B) I e IV, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

**51**

O filósofo grego Sócrates acreditava que as ideias escritas caíam no esquecimento. Agora, milhares de anos depois, estamos na posição privilegiada de poder discutir o pensamento de Sócrates, porque ele foi justamente escrito. Hoje em dia, comentaristas dizem com frequência que a palavra escrita, ou seja, os livros, é melhor do que computadores para o ensino.

O argumento usado para justificar essa afirmativa é o mesmo de Sócrates em relação à escrita: o esquecimento. À medida que cada vez mais salas de aula trocam os livros impressos por obras e outros materiais digitais, pesquisadores analisam o impacto dessa mudança sobre o aprendizado das crianças.

O campo é novo e ainda não há consenso científico sobre o que é melhor para o aprendizado das crianças, se são os livros ou os dispositivos digitais.

<https://www1.folha.uol.com.br/educacao/2024/02/livro-x-computador-o-que-e-melhor-para-aprendizagem.shtml>  
Acesso em: 16/02/2024. Adaptado.

Conforme o texto, no debate sobre o uso dos livros físicos *versus* ferramentas digitais, na aprendizagem das crianças, a referência ao pensamento de Sócrates tem por função

- (A) evidenciar a integração entre livros impressos e ambientes digitais.
- (B) destacar as assimetrias nas condições de acesso às tecnologias nas escolas.
- (C) questionar as metodologias empregadas no ensino da habilidade de escrita filosófica.
- (D) ilustrar o argumento segundo o qual informações no formato digital tendem ao esquecimento.
- (E) defender a modernidade e a eficácia nas plataformas de ensino *online*.

#### TEXTO PARA AS QUESTÕES 52 E 53

O relatório “The Future of Jobs 2020”, do Fórum Econômico Mundial, sinaliza que 50% das habilidades profissionais devem mudar nos próximos cinco anos e destaca duas delas: a criatividade e a flexibilidade. As habilidades que integram o perfil profissional não são somente técnicas. Há alguns anos, programar era o “novo inglês” — todo profissional deveria saber, não importava o cargo. Agora, *soft skills*, como inteligência emocional e inovação, parecem premissa básica de qualquer profissão. Diante desse cenário, as competências são percebíveis e não valerão para o restante da vida.

Foi percebendo essa volatilidade no mercado de trabalho que Leandro Herrera, fundador e CEO da Edtech Tera, começou a capacitar profissionais nas habilidades digitais mais importantes para os negócios.

Para Herrera, é preciso desapegar da ideia de investir muito tempo e dinheiro no aprendizado de uma competência que valerá para sempre. Segundo ele, o mundo da transformação digital exige um profissional híbrido, que será menos especialista e precisará ter conhecimentos sobre vários campos e áreas. “Os problemas que as empresas estão se propondo resolver e as novas soluções que a sociedade está pedindo são muito novos. Por isso, vemos hoje uma demanda do mercado por colaboradores que tenham conhecimentos sobre vários campos”, explica Herrera. Segundo levantamento da Tera, as habilidades mais demandadas no mercado de trabalho são: resolução de problemas complexos, criatividade e inovação, negociação, inteligência emocional, capacidade para tomada de decisão, trabalho em equipe, pensamento crítico, lógica de programação. De acordo com estimativa do Fórum Econômico Mundial no relatório “O Futuro dos Empregos”, quase 50% dos trabalhadores que permanecerem em suas funções nos próximos cinco anos precisarão de requalificação em suas habilidades essenciais.

<https://inforchannel.com.br/2021/08/02/relatorio-the-future-of-jobs-2020-mostra-quais-sao-as-habilidades-do-profissional-do-futuro/> Acesso em 22.02.2024. Adaptado.



52

Segundo o texto, o relatório do Fórum Econômico Mundial, quanto às aptidões profissionais exigidas pelo mercado, aponta que

- (A) empregadores valorizam habilidades técnicas e comportamentais.
- (B) as instituições de ensino devem investir em cursos curtos, de imersão e mentoria.
- (C) a ideia de programa de intercâmbio se consolida cada vez mais.
- (D) companhias tentam reativar profissões em processo de obsolescência.
- (E) governos pretendem criar políticas públicas para financiar treinamento de novos talentos.

53

No trecho “...quase 50% dos trabalhadores que permanecerem em suas funções nos próximos cinco anos precisarão de requalificação em suas habilidades essenciais.”, a correlação expressa pelos verbos “permanecerem” e “precisarão” indica

- (A) exclusão.
- (B) estagnação
- (C) negação.
- (D) padronização.
- (E) certeza.

54



<https://cartum.folha.uol.com.br/ Galvão Bertazzi. Acesso em 01/03/2024>

Na tirinha, o maior efeito cômico do diálogo, sobre o uso da tecnologia e o hábito de leitura na vida da criança, deriva

- (A) do fato de o marido ignorar parte das respostas da esposa.
- (B) da ausência premeditada de contato visual entre o homem e a mulher.
- (C) da lamentação do pai em relação ao presente de aniversário da filha.
- (D) da discrepância entre as preocupações dos pais e suas próprias ações.
- (E) da irritação da mãe com o fato de precisar repetir suas perguntas.

TEXTO PARA AS QUESTÕES 55 E 56

Semana passada, Paris mais uma vez reuniu a nata do mundo da moda e mais uma multidão de ricos e famosos, *influencers*, fotógrafos, entusiastas e curiosos para mais uma semana de moda.

No meio do burburinho, tem sempre alguma coisa que faz tanto barulho que fura a bolha da moda e chega até gente como eu, que não está prestando tanta atenção.

Neste ano, o assunto mais comentado da *Paris Fashion Week* não foi um desfile, nem uma festa de arromba. O que fez a *internet* parar foi uma bolsa feita de ar (e 1% de vidro). Trata-se de uma releitura da *Swipe Bag*, modelo clássico da marca Coperni, famosa pela maneira inovadora de pensar e apresentar moda.

Avaliada em R\$ 14 mil, a *Air Swipe Bag* pesa 33 gramas e é feita de 99% de ar e 1% de vidro. Apesar de inédito no mundo da moda, o aerogel de sílica, material utilizado na fabricação da bolsa e considerado o sólido mais leve da Terra, já é amplamente utilizado pela Nasa para capturar poeira estelar, uma vez que pode suportar calor extremo e uma pressão de 4.000 vezes o seu peso.

Como apreciadora da moda como expressão criativa e artística, admiro a Coperni por seu espírito inovador e pela maneira como é capaz de unir tecnologia e moda. Mas o que mais me atrai na marca é a habilidade com que, intencionalmente ou não, faz de suas criações um reflexo do nosso tempo.

A bolsa de ar me parece a metáfora perfeita para a maneira como consumimos moda hoje. Com a proliferação de redes sociais e a moda sendo catapultada a geradora de assunto e ferramenta de ampliação de visibilidade, vemos mais e mais gente interessada em pagar caríssimo por produtos —muitas vezes esdrúxulos, de qualidade duvidosa, pouco práticos e que provavelmente serão vistos como obsoletos em alguns meses— apenas para sinalizar acesso e pertencimento. Mais do que nunca, compramos, portanto, não a roupa, a bolsa, o sapato, mas o intangível que eles representam. O rei nunca esteve tão nu e nunca se pagou tanto por sua capa invisível.

Joanna Moura Adaptado. <https://www1.folha.uol.com.br/colunas/joanna-moura/2024/03/voce-compraria-uma-bolsa-feita-de-ar.shtml>. Acesso em 6/03/2024



**55**

Ao comentar sobre o evento *Paris Fashion Week*, a autora do texto faz referência à “bolha da moda”, expressão que sugere

- (A) o aumento do número de influenciadores presentes em eventos de moda.
- (B) o estabelecimento de parceria com a Nasa para divulgação de pesquisas da agência espacial.
- (C) o rompimento de uma esfera limitada de atenção por algo singular e inovador.
- (D) a recusa do público a inovações curiosas, mas inúteis.
- (E) o compartilhamento de uma experiência autêntica vivida no cotidiano das pessoas comuns.

**56**

Considerado o contexto, o trecho “O rei nunca esteve tão nu e nunca se pagou tanto por sua capa invisível.” (6º parágrafo) remete

- (A) ao valor agregado de uma marca pouco conhecida.
- (B) à ilusão de prestígio que um produto oferece.
- (C) à materialidade usual de itens disponíveis para compra.
- (D) aos materiais comuns empregados na confecção de roupas.
- (E) aos gostos e hábitos questionáveis da autora do texto.

---

TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 57 A 59

Manter a ética profissional nas relações de trabalho é importante para promover um ambiente justo, motivador e com base na honestidade para todos, desde colaboradores até a alta gestão.

A ética profissional representa um conjunto de ações, princípios, valores e comportamentos no trabalho. Eles são, geralmente, transformados em “normas” que devem ser seguidas pelos colaboradores para cultivar um ambiente seguro e íntegro.

A importância da ética profissional pode ser vista tanto do lado da companhia quanto dos colaboradores. É uma via de mão dupla — com ela é possível construir relações valiosas e com base na confiança, formando uma cultura organizacional forte, capaz de inspirar os colaboradores e trazer mais propósito para o grupo.

A ética profissional serve para melhorar diversos indicadores da empresa, sejam eles tangíveis ou subjetivos, percebidos pelo público e comunidade.

O processo de construção de um ambiente de trabalho ético requer esforço e dedicação por parte de todos. Uma das maneiras de promover a ética de forma prática e executável nos mais diferentes nichos de negócio inclui, por exemplo, contratar novos talentos alinhados com os pilares éticos da companhia, desde o início da jornada dos colaboradores.

Assim, reduzem-se os riscos de descobrir que algum profissional reproduz comportamentos não adequados após meses — ou até anos — de atuação. O efeito de colaboradores desalinhados com a cultura pode ser bem negativo, gerando uma “contaminação” de grupos e aumento nos níveis de desmotivação.

Outra maneira de promover a ética de forma prática é treinando líderes. Já é bem conhecida a crença de que “o exemplo vem de cima”. No mundo corporativo, esse ensinamento tem muito valor. Líderes com comportamentos duvidosos, que fujam das práticas éticas da empresa, tendem a desencorajar os colaboradores ou influenciá-los negativamente, levando-os a fazerem o mesmo.

<https://exame.com/carreira/guia-de-carreira/como-promover-a-etica-profissional-no-trabalho-veja-exemplos/>. Acesso em 05/03/2024. Adaptado.

**57**

De acordo com o texto, um possível desafio envolvido no processo de implantação de um ambiente de trabalho ético inclui

- (A) casos de apropriação indevida de informações dos clientes.
- (B) falta de um código de normas e valores documentado por escrito.
- (C) obliteração de um canal de comunicação livre dentro da empresa.
- (D) imunidade dos colaboradores às interferências políticas.
- (E) funcionários fora de sintonia com a identidade corporativa.

**58**

No contexto, a expressão “via de mão dupla” (3º parágrafo) compreende, em relação à ética,

- (A) idealismo, treinamento e resultados.
- (B) renúncia, monitoramento e método.
- (C) reciprocidade, responsabilidades e objetivos.
- (D) pragmatismo, economia e desregramento.
- (E) expectativa, avaliação e incerteza.

**59**

No texto, o emprego do gerúndio no trecho “Outra maneira de promover a ética de forma prática é treinando líderes.” (7º parágrafo) indica

- (A) modo.
- (B) ênfase.
- (C) concessão.
- (D) objetividade.
- (E) proporção.



60

O que será a crônica? Esse gênero de literatura ligado ao jornal está entre nós há mais de um século e se aclimatou com tanta naturalidade, que parece nosso. Despretensiosa, próxima da conversa e da vida de todo dia, a crônica tem sido, salvo alguma infidelidade mútua, companheira quase que diária do leitor brasileiro.

São vários os significados da palavra crônica. Todos, porém, implicam a noção de tempo, presente no próprio termo, que procede do grego *chronos*. Um leitor atual pode não se dar conta desse vínculo de origem que faz dela uma forma do tempo e da memória, um meio de representação temporal dos eventos passados, um registro da vida escoada. Mas a crônica sempre tece a continuidade do gesto humano na tela do tempo.

Lembrar e escrever: trata-se de um relato em permanente relação com o tempo, de onde tira, como memória escrita, sua matéria principal, o que fica do vivido – uma definição que se poderia aplicar igualmente ao discurso da história, a que um dia ela deu lugar. Assim, a princípio ela foi crônica histórica, como a medieval: uma narração de fatos históricos segundo uma ordem cronológica, conforme dizem os dicionários, e por essa via se tornou uma precursora da historiografia moderna. Enquanto gênero, a crônica supõe uma sociedade para a qual importa experiência progressiva do tempo, um passado que se possa concatenar significativamente, a história, enfim, e não apenas um tempo cíclico e repetitivo, implicado noutra forma de narrativa – o mito. Presa ao calendário dos feitos humanos e não às façanhas dos deuses, a crônica pode constituir o testemunho de uma vida, o documento de toda uma época ou um meio de se inscrever a história no texto.

<https://cronicabrasileira.org.br/artes-da-cronica/15103/fragmentos-sobre-a-cronica>. Fragmentos sobre a crônica Davi Arrigucci. Acesso em 03/03/2024. Adaptado.

Considere o trecho retirado do texto:

“Enquanto gênero, a crônica supõe uma sociedade para a qual importa experiência progressiva do tempo, um passado que se possa concatenar significativamente, a história, enfim, e não apenas um tempo cíclico e repetitivo, implicado noutra forma de narrativa – o mito.” (3º parágrafo).

Mantendo-se, em linhas gerais, o sentido original, o trecho selecionado está reescrito de forma resumida em:

- (A) O gênero crônica é comparado de forma direta a outros gêneros literários, enfatizando um ponto olvidado no tempo da história da sociedade.
- (B) A crônica pressupõe uma sociedade que valoriza a história e a progressão temporal, não apenas narrativas cíclicas como o mito.
- (C) A crônica enquanto gênero se descola da sociedade produtiva e se conecta com as narrativas míticas.
- (D) A sociedade atual refuta certos aspectos do tempo histórico da crônica, priorizando abordagens prioritariamente míticas.
- (E) Tanto a crônica quanto o mito compartilham de características estruturais ausentes nas narrativas cronológicas.

TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 61 A 63

Cultura refere-se ao significado que um grupo social dá à sua experiência, incluindo aqui ideias, crenças, costumes, artes, linguagem, moral, direito, culinária etc. A cultura é dinâmica, se recicla incessantemente incorporando novos elementos, abandonando antigos, mesclando os dois, transformando-os num terceiro com novo sentido. Tratamos, portanto, do mundo das representações, incorporadas simbolicamente na complexidade das manifestações culturais. Cultura não é acessório da condição humana, é sim seu substrato. O ser humano é humano porque produz cultura, dando sentido à experiência objetiva, sensorial. Daí a importância da interação social do “outro”, na construção dos espaços simbólicos, onde expressamos nossa existência humana, em termos de múltiplas identidades.

Quando se diz que alguém “não tem cultura”, a referência é à sofisticação, sabedoria, de educação no sentido restrito do termo. Ou seja, pressupõe-se que o volume de leituras, controle de informações e títulos universitários equivalham à “inteligência”. A cultura em seu sentido antropológico, por outro lado, transcende a noção de refinamento intelectual (cujo adjetivo é “culto”, e não “cultural”). A cultura permite traduzir melhor a diferença entre nós e os outros e, assim fazendo, resgatar a nossa humanidade no outro e a do outro em nós mesmos.

Dar sentido à experiência, ao estar-no-mundo, representá-la através de símbolos e orientar os indivíduos, uns em relação aos outros, dotando-os de identidades, também é característica daquilo que entendemos por arte. É uma área de conhecimento que opera com a organização imaginativa do sujeito a partir da experiência universal da humanidade e das experiências particulares de cada um, resguardados os princípios da unidade na diversidade, da harmonia na heterogeneidade e do equilíbrio nas diferenças, consolidando-se como fator de humanização, de socialização e de fortalecimento da identidade cultural.

A arte é um meio de representação da realidade, uma construção social, percepção de nós mesmos no mundo possibilitando-nos assumir modelos de identidade e comportamento. Tais representações do mundo podem nos inspirar para a compreensão do presente e criação de alternativas para o futuro.

Gruman, M. Caminhos da cidadania cultural: o ensino de artes no Brasil. *Educar em Revista*, Curitiba, Brasil, n. 45, p. 199-211, jul/set. 2012. Editora UFPR. Adaptado.

61

No texto, a cultura é descrita como dinâmica, pois

- (A) mantém a integridade de representações simbólicas e seus significados originais.
- (B) indica a aceitação imotivada dos modos de vida do outro.
- (C) analisa manifestações culturais rígidas com tendência a imposição de valores estritos.
- (D) desvincula o homem de uma teia de sentidos em harmonia com o mundo material.
- (E) integra aspectos novos, relega os anteriores e mistura ambos para gerar significados inéditos.



**62**

Conforme o texto, a concepção antropológica de cultura reside

- (A) na hierarquia de conhecimentos acumulados.
- (B) no reconhecimento das capacidades cognitivas.
- (C) em tradições elevadas no curso da história.
- (D) na compreensão das diferenças entre grupos.
- (E) na exclusiva transmissão institucional de informações.

**63**

No texto, as expressões “unidade na diversidade”, “harmonia na heterogeneidade” e “equilíbrio nas diferenças”, em relação à arte e à cultura,

- (A) mostram a dimensão negativa dos conflitos e tensões sociais.
- (B) alertam para a vantagem da homogeneização ou padronização cultural.
- (C) destacam críticas à liberdade artística e à produção de conteúdos independentes.
- (D) revelam a supressão de vozes e perspectivas de grupos minoritários.
- (E) sublinham a necessidade de apreciar e respeitar a variedade de culturas.

TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 64 A 66

Among my fellow punctuation nerds, I have a reputation as someone who does not see any use for semicolons. Cecelia Watson, who teaches at Bard College, has written a whole book about them: “Semicolon: The Past, Present, and Future of a Misunderstood Mark.”

Watson, a historian and philosopher of science and a teacher of writing and the humanities—in other words, a Renaissance woman—gives us a deceptively playful-looking book that turns out to be a scholarly treatise on a sophisticated device that has contributed eloquence and mystery to Western civilization.

The semicolon itself was a Renaissance invention. It first appeared in 1494, in a book published in Venice by Aldus Manutius. “De Aetna,” Watson explains was “an essay, written in dialogue form,” about climbing Mt. Etna. The mark was a hybrid between a comma and a colon, and its purpose was to prolong a pause or create a more distinct separation between parts of a sentence.

The problem with the semicolon is not how it looks but what it does and how that has changed over time. In the old days, punctuation simply indicated a pause. Comma, colon; semicolon; period. Eventually, grammarians and copy editors came along and made themselves indispensable by punctuating (“pointing”) a writer’s prose “to delineate clauses properly, such that punctuation served syntax.” That is, commas, semicolons, and colons were included in a sentence in order to highlight, subordinate, or otherwise conduct its elements, connecting them syntactically. One of the rules is that, unless you are composing a list, a semicolon is supposed to be followed by a complete clause, capable of standing on

its own. The semicolon can take the place of a conjunction, like “and” or “but,” but it should not be used in addition to it.

<https://www.newyorker.com/culture/comma-queen/sympathy-for-the-semicolon>. July 15, 2019. Adaptado.

**64**

Na opinião do narrador do texto, o sinal de ponto e vírgula

- (A) representa atraso em termos linguísticos.
- (B) é invenção considerada dispensável.
- (C) causa dificuldades para revisores de textos.
- (D) tem seu uso confundido com o da vírgula.
- (E) é predominante em transcrição de diálogos.

**65**

No texto, a expressão “deceptively playful-looking” (2º parágrafo) indica que o livro de Cecelia Watson

- (A) apresenta argumentos contraditórios.
- (B) é recomendado a estudantes universitários.
- (C) é ilusoriamente divertido e lúdico.
- (D) tem como leitor-alvo o estudioso da Idade Média.
- (E) produz na leitura efeito de ritmo crescente.

**66**

O texto afirma que, com o passar do tempo, o ponto e vírgula, entre outros aspectos,

- (A) foi empregado de modo excessivo em textos poéticos.
- (B) teve como função preceder orações completas e independentes.
- (C) gerou debate entre gramáticos sobre manuais de escrita.
- (D) acabou sendo preterido por outros sinais de pontuação.
- (E) contribuiu para a padronização de recursos estilísticos.



## TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 67 A 69

Ethical codes evolve in response to changing conditions, values, and ideas. A professional code of ethics must, therefore, be periodically updated, and also rest upon widely shared values.

Although the operating environment of museums grows more complex each year, the root value for museums, the tie that connects all of us together despite our diversity, is the commitment to serving people, both present and future generations.

Historically, museums have owned and used natural objects, living and non-living, and all manner of human artifacts to advance knowledge and nourish the human spirit.

Today, the range of their special interests reflects the scope of human vision. Their missions include collecting and preserving, as well as exhibiting and educating with materials not only owned but also borrowed and fabricated for these ends. Their numbers include both governmental and private museums.

The museum universe in the United States includes both collecting and noncollecting institutions. Although diverse in their missions, they have in common their nonprofit form of organization and a commitment of service to the public. Their collections and/or the objects they borrow or fabricate are the basis for research, exhibits, and programs that invite public participation.

Taken as a whole, museum collections and exhibition materials represent the world's natural and cultural common wealth. As stewards of that wealth, museums are compelled to advance an understanding of all natural forms and of the human experience. It is incumbent on museums to be resources for humankind and in all their activities to foster an informed appreciation of the rich and diverse world we have inherited. It is also incumbent upon them to preserve that inheritance for posterity.

[www.aam-us.org/museumresources/ethics/coe.cfm](http://www.aam-us.org/museumresources/ethics/coe.cfm). Acessado em 22/02/2024. Adaptado.

**67**

De acordo com o texto, em relação à diversidade, a função central dos museus norte-americanos compreende

- (A) emprestar objetos de patrimônio exclusivo a outros países.
- (B) assegurar que conflitos de interesse sejam evitados entre organizações.
- (C) atuar como instituição unificadora, servindo às pessoas de várias gerações.
- (D) manter boas relações com funcionários, respeitando papéis e responsabilidades.
- (E) promover o bem público, em vez do ganho financeiro individual.

**68**

Conforme o texto, constitui elemento comum entre os vários museus nos EUA, apesar de suas missões diversas,

- (A) o uso de novas tecnologias em exposições interativas.
- (B) sua localização em áreas urbanas de intensa movimentação.

- (C) o recebimento de aportes de alto valor a título de doação.
- (D) o estabelecimento de parcerias com Organizações Não Governamentais.
- (E) a maneira como eles estão estruturados, sem visar lucros.

**69**

Considerado o contexto, o termo “stewards” (6º parágrafo) é empregado para designar museus como

- (A) guardiões.
- (B) éticos.
- (C) empreendedores.
- (D) visionários.
- (E) analistas.

**70**

Have you ever taken the time to craft a detailed email to a colleague, or perhaps a text message to a friend, only to have them shoot back a one-line response that makes it clear they didn't read past the first sentence?

The Gazette interviewed Todd Rogers, a behavioral scientist, about his book, “Writing for Busy Readers: Communicate More Effectively in the Real World”.

**Gazette:** You make a distinction between “effective writing” and “beautiful writing.” What do you mean by effective writing?

**Rogers:** Effective writing is practical writing with the goal of getting the reader to understand and potentially respond. The guiding insight for the book is that our readers are not reading what we write carefully.

**Gazette:** You discuss experiments that support strategies for simplifying writing. Could you summarize a few of those tips?

**Rogers:** First: Less is more: fewer words, fewer ideas, fewer requests. Omit needless words, so that's not radical, and it's costless. Eliminating somewhat-useful-but-not-necessary ideas is harder. It's a balance between getting the point across and adding too much. Finally, the more actions a message asks of readers, the less likely readers are to do any one of them. Second: Add structure. Most people aren't reading linearly; they're jumping around.

Third: Use enough formatting, but no more. We found that people interpret underline, **bold**, and highlight as the writer saying to the reader, “this is the most important content.” When writers highlight or bold a section in a document or an email, it dramatically increases the likelihood that people read that portion, but it decreases the likelihood that they read the rest of the message.

<https://news.harvard.edu/gazette/story/2023/10/tips-on-how-to-connect-with-people-who-dont-have-time-to-read/>. Acesso em 23/02/2024. Adaptado.

Segundo o texto, uma dificuldade apontada por Todd Rogers, no que diz respeito à simplificação da escrita, refere-se a

- (A) ilustrar conceitos com exemplos do cotidiano.
- (B) priorizar o uso da linguagem acadêmica.
- (C) excluir aspectos úteis, mas dispensáveis.
- (D) limitar o número de caracteres por página.
- (E) aplicar estilos persuasivos de redação.



**QUESTÃO DISSERTATIVA**

Leia os trechos:

**TEXTO 1:**

“A construção da cidadania é um processo complexo, não basta dizer que os direitos humanos são reconhecidos como universais. É preciso dar amostras, na vida cotidiana, de que minha atitude é muito firme com relação a essas questões de convivência e que eu não vou transigir em nome de quaisquer valores que possam vir a depreciar a personalidade ou identidade de quem quer que seja.

Sob esse aspecto, a Universidade é um espaço diferenciado e privilegiado, e o que devemos disputar é conhecimento e ideias. É disputar projetos para a sociedade, disputar o que nós podemos transferir para a sociedade em benefício da qualidade de vida, do meio ambiente, da convivência, do respeito, da dignidade dos outros e da cooperação. Pensar em cidadania é pensar em cooperação social.”

Adorno, S. (entrevista). Revista de Cultura e Extensão. São Paulo, n. 14, 2015, p. 13.

**TEXTO 2:**

“(…) a universidade não cumprirá o papel de formar cidadãos para o mundo em movimento, caso não democratize e difunda o acesso à cultura, êmulo da ultrapassagem das profundas desigualdades sociais.”

Arruda, M.A.N. Revista de Cultura e Extensão. SP, n. 4, 2010, p. 14. Adaptado.

**TEXTO 3:**



Ferraz, R. Visão e revisão, conceito e pré-conceito, 2000.

**TEXTO 4:**

“A própria escolarização é uma prática de cultura. Entretanto, convencionou-se que as instituições da educação superior também promovam o acesso às artes. Nos últimos anos, passou-se a questionar as funções da cultura para a superação das desigualdades, para o fortalecimento da economia e para as transformações e mudanças sociais. (...) Comprometidas com suas missões, as instituições de ensino superior elaboraram novas ações e propostas bem como buscaram consolidar setores de cultura.”

Gomes, E.E. Revista Barbaquá, v. 1(1), 2017, p.37.

**TEXTO 5:**

“Williams sabia que a educação de adultos, estendida aos Estudos Culturais, poderia fazer algo pela educação de toda a sociedade. Nesse sentido, o que os Estudos Culturais e os métodos fílmicos, como projetos de cultura e extensão, podem fazer pela nossa universidade e pela comunidade hoje? Lendo Williams no século XXI, sentimos que a resposta pode estar em reconhecermos quais são as nossas novas necessidades e possibilidades, algo que novos projetos e formações podem nos ajudar a sonhar.”

Paixão, A.H.; Trevisan, A.R. Resgate: Revista Interdisciplinar de Cultura, Campinas, v. 28, 2020, p. 20.



**Situação-problema hipotética:** A Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária da USP tem, em sua estrutura, um programa chamado “USP Cidadania”, dedicado a abrigar projetos de cooperação entre a universidade e entes da sociedade civil para promover a cidadania. Considere que esse programa esteja em busca de projetos inovadores, em qualquer área do conhecimento, que se enquadrem dentro da proposta de promover a cidadania a algum grupo social.

**Enunciado:** Considerando os textos de apoio, os programas vigentes na PRCEU (disponíveis na literatura obrigatória do edital) e a situação-problema descrita, escreva em formato dissertativo um resumo de uma proposta de projeto para o programa “USP Cidadania”.

A proposta deve conter:

- o objetivo do projeto;
- o público-alvo;
- pelo menos uma ação específica que o projeto se propõe a realizar;
- pelo menos um ente social com o qual o projeto pretende estabelecer uma cooperação;
- alguns resultados esperados.

**Instruções:**

- As respostas deverão ser redigidas de acordo com a norma padrão da língua portuguesa.
- Escreva com letra legível e não ultrapasse o espaço de linhas disponíveis da folha de respostas.
- Receberão nota zero textos que desrespeitarem os direitos humanos e textos que permitirem, por qualquer modo, a identificação do candidato.



RASCUNHO



**DRH Abril 2024**  
1ª Fase – Objetiva e Dissertativa

**0/0**

**1**

1/100

